



**TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE
SEGURIDADE SOCIAL**

DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS

Exercício - 2003

ÍNDICE

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	01
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	02
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	03
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	04 A 18
PARECER DOS ATUARIOS	19 A 23
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	24
PARECER DO CONSELHO FISCAL	25
DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE CURADORES	26

QUADRO 1

TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(R\$ mil)

	2003	2002
ATIVO		
DISPONÍVEL	1.419	28
REALIZÁVEL	2.367.686	2.081.631
Programa Previdencial	166.694	200.442
Programa Assistencial	686	481
Programa Administrativo	1.704	220
Programa de Investimentos	2.198.602	1.880.488
Renda Fixa	1.879.807	1.535.603
Renda Variável	189.157	222.411
Investimentos imobiliários	78.788	79.236
Operações com participantes	50.850	43.238
PERMANENTE	1.243	1.395
Imobilizado	753	879
Diferido	490	516
TOTAL DO ATIVO	2.370.348	2.083.054
PASSIVO		
EXIGÍVEL OPERACIONAL	5.906	5.807
Programa previdencial	2.217	1.841
Programa Assistencial	151	1.049
Programa Administrativo	2.037	1.999
Programa de Investimentos	1.501	918
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2.868	1.196
Programa de Investimentos	2.868	1.196
EXIGÍVEL ATUARIAL	2.257.023	1.979.161
PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.257.023	1.979.161
Benefícios concedidos	1.578.803	1.332.220
Benefícios a conceder	678.220	646.941
RESERVAS E FUNDOS	104.551	96.890
EQUILÍBRIO TÉCNICO	2.516	2.812
RESULTADOS REALIZADOS	2.516	2.812
Superávit técnico acumulado	2.516	2.812
FUNDOS	102.035	94.078
Programa Previdencial	19.478	18.621
Programa Assistencial	61.746	70.929
Programa Administrativo	20.671	4.340
Programa de Investimentos	140	188
TOTAL DO PASSIVO	2.370.348	2.083.054

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

QUADRO 2

TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
(+) Recursos coletados	103.227	91.825
(-) Recursos utilizados	(160.991)	(115.333)
(-/+) Constituições/reversões de contingências		8.988
(-) Custeio administrativo	(6.125)	(5.596)
(+/-) Resultados dos investimentos previdenciais	342.312	360.350
(-/+) Constituições/reversões de provisões atuariais	(277.862)	(409.329)
(-/+) (Constituições) / reversões de fundos	(857)	(5.905)
(=) Superávit (déficit) técnico do exercício	<u>(296)</u>	<u>(75.000)</u>
PROGRAMA ASSISTENCIAL		
(+) Recursos coletados	133	505
(-) Recursos utilizados	(8.643)	(8.492)
(-/+) Constituições/reversões de contingências	(9)	
(-) Custeio administrativo	(15.024)	(2.048)
(+/-) Resultados dos investimentos assistenciais	14.360	17.693
(=) Constituições (reversões) de fundos	<u>(9.183)</u>	<u>7.658</u>
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
(+) Recursos oriundos de outros programas	23.992	9.127
(+) Receitas	954	49
(-) Despesas	(12.118)	(10.417)
(-/+) Constituições/reversões de contingências		361
(+/-) Resultados dos investimentos administrativos	3.503	1.285
(=) Constituições (reversões) de fundos	<u>16.331</u>	<u>405</u>
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
(+/-) Renda Fixa	350.370	342.445
(+/-) Renda Variável	3.563	(16.559)
(+/-) Investimentos imobiliários	7.410	5.953
(+/-) Operações com participantes	8.078	10.266
(+/-) Relacionado com o disponível	(1.725)	(3.006)
(+/-) Relacionado com tributos	(2.979)	(6.942)
(-/+) Constituições/reversões de contingências	(1.745)	48.649
(-) Custeio administrativo	(2.845)	(1.483)
(+/-) Resultados recebidos/transferidos de outros programas	(360.175)	(379.328)
(=) Constituições (reversões) de fundos	<u>(48)</u>	<u>(5)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

MM *trais* *SS*

QUADRO 3

TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATTEL DE SEGURIDADE SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS FINANCEIROS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(R\$ mil)

	2003	2002
(+/-) PROGRAMA PREVIDENCIAL	<u>(23.642)</u>	<u>11.877</u>
(+) ENTRADAS		
(+) Recursos coletados	149.117	130.101
(+/-) Recursos a receber	103.227	91.825
(+) Recursos futuros	34.073	38.134
(+) Outros realizáveis/exigibilidades	103	
	11.714	142
(-) SAÍDAS		
(-) Recursos utilizados	(172.759)	(118.224)
(+/-) Utilizações a pagar	(160.991)	(115.333)
(-) Outros realizáveis/exigibilidades	38	(2.774)
(-) Constituições/reversões de contingências	(11.806)	
		(117)
(+/-) PROGRAMA ASSISTENCIAL	<u>(9.620)</u>	<u>(7.661)</u>
(+) ENTRADAS		
(+) Recursos coletados	426	501
(+/-) Recursos a receber	133	505
(+/-) Outros realizáveis/exigibilidades	14	(4)
	279	
(-) SAÍDAS		
(-) Recursos utilizados	(10.046)	(8.162)
(+/-) Utilizações a pagar	(8.643)	(8.492)
(-) Outros realizáveis/exigibilidades	(903)	417
(-) Constituições/reversões de contingências	(492)	(87)
	(8)	
(+/-) PROGRAMA ADMINISTRATIVO	<u>(12.458)</u>	<u>(11.302)</u>
(+) ENTRADAS		
(+) Receitas	1.844	57
(+) Outros realizáveis/exigibilidades	954	49
	890	8
(-) SAÍDAS		
(-) Despesas	(14.302)	(11.359)
(+) Despesas a pagar	(12.118)	(10.417)
(-) Despesas futuras	(123)	105
(-) Permanente	(202)	(62)
(-) Constituições/reversões de contingências	152	254
	(2.011)	(1.239)
(+/-) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	<u>47.111</u>	<u>7.067</u>
(+/-) Renda fixa	6.603	118.422
(+/-) Renda variável	36.793	12.233
(+/-) Investimentos imobiliários	7.857	10.526
(+/-) Operações com participantes	619	3.297
(+/-) Relacionados com o disponível	(1.711)	(3.006)
(+/-) Relacionados com tributos	(2.974)	(7.274)
(+/-) Constituições/reversões de contingências	(76)	(127.131)
(=) FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	<u>1.391</u>	<u>(19)</u>
(=) VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	<u>1.391</u>	<u>(19)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E DE 2002

(Em reais mil)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social (Doravante "TELOS ou Fundação") é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída em 1º de agosto de 1975, pela Empresa Brasileira de Telecomunicações S. A. - EMBRATEL, por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Secretaria de Previdência Complementar, e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

De conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a Fundação não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda, a título de lucro ou participação no resultado, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a TELOS tem as seguintes metas principais, em termos de benefícios e serviços:

- 1.1 Instituir planos privados de concessão de benefícios de pecúlio ou renda complementar ou assemelhados aos da Previdência Social para os empregados e respectivos beneficiários vinculados às Patrocinadoras, bem como promover o bem-estar social dos seus participantes.
- 1.2 Atualmente a Fundação possui dois tipos de plano: a) Plano de Benefício Definido – que consiste em um plano complementar à Previdência Social, cujo valor dos benefícios é previamente definido no texto regulamentar; b) Plano de Contribuição Definida – que é um plano de concessão de rendas, cujo valor dos benefícios é calculado em função do montante acumulado das contribuições de participantes e patrocinadoras e os resultados dos investimentos destas contribuições.
- 1.3 Proporcionar aos seus participantes assistência financeira em geral, nos termos do regulamento específico, assegurando para a TELOS, a rentabilidade mínima exigida atuarialmente para o Plano de Benefícios Previdenciários.
- 1.4 Os recursos de que a Fundação dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de suas Patrocinadoras, principalmente a EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A., participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução nº 2.829 de 30/03/2001, revogada pela Resolução CMN nº 3.121, de 25 de setembro de 2003.



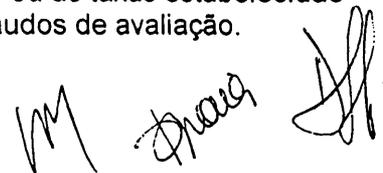
2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC e implementadas pela Secretaria da Previdência Complementar - MPAS, para as entidades fechadas de previdência privada, de acordo com a legislação vigente.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas pela Fundação para elaboração das demonstrações contábeis foram as seguintes:

- 3.1 O programa previdencial, no realizável, registra, principalmente, os valores a receber da Patrocinadora EMBRATEL, e estão atualizados até a data do balanço.
- 3.2 Os investimentos prefixados ou pós-fixados estão demonstrados ao custo, acrescido de rendimentos auferidos mensalmente até a data do balanço, líquidos das respectivas provisões para imposto de renda na fonte, cujo fato gerador de exigibilidade ainda não ocorreu e das respectivas provisões para perdas, constituídas quando aplicável.
- 3.3 Os investimentos em renda variável são avaliados pelo valor de mercado, considerada a cotação média do último dia em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores que houver maior volume de negócios. As ações que não são negociadas em bolsa de valores são avaliadas pelo preço de custo ou valor patrimonial, dos dois o menor.
- 3.4 Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado por reavaliação a cada três anos, como determina a Resolução nº. 2829, de 30/03/2001, revogada pela Resolução CMN nº 3.121, de 25 de setembro de 2003, sendo os efeitos das reavaliações aprovadas diretamente ao resultado do exercício. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 2% ao ano ou às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil remanescente, com base nos laudos de avaliação.



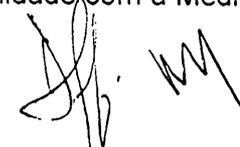
- 3.5 As operações com participantes referem-se a empréstimos simples e financiamentos imobiliários concedidos aos participantes ativos e assistidos. Estando incluídas as parcelas relativas ao principal, atualização monetária correspondente à variação do IGPM+7% ao ano ou INPC+1% ao ano (caso o participante não seja contribuinte os juros passa a ser de 12% ao ano) incorridos até a data do balanço. A Fundação possui contratos antigos em que o indexador é TR+1% ao mês, mais que atualmente não há concessão.
- 3.6 Os bens que constituem o ativo imobilizado, são registrados pelo valor do custo, corrigidos pela variação da Ufir até 31 de dezembro de 1995 e ao custo histórico para os bens adquiridos a partir dessa data, e são depreciados pelo método linear em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens, como a seguir:

	Percentual ao ano
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Computadores e periféricos	20%
Sistemas de comunicação	10%

- 3.7 No ativo diferido estão registrados os gastos com desenvolvimento ou aquisição de software, que são amortizados à taxa de 20% ao ano.
- 3.8 O exigível contingencial registra as provisões de PIS/COFINS sobre receita de aluguéis, pois a IN/SRF no. 170 de 04 de julho de 2002, não incluiu no seu elenco de deduções as receitas de aluguéis, venda de imóveis e reavaliações da carteira de investimentos imobiliários.

A Telos ao tomar esta decisão, segue a mesma postura adotada pela maioria das Entidades de Previdência Complementar que conforme orientação da ABRAPP, (Associação Brasileira de Entidade Fechadas de Previdência Complementar), exclui da base de cálculo do PIS/COFINS a citada receita.

Sustenta esse órgão (Abrapp), que conforme determina a Resolução 2829/01 do Banco Central do Brasil de 30 de março de 2001, revogada pela Resolução CMN nº 3.121, de 25 de setembro de 2003, as Entidade Fechadas de Previdência Complementar poderão ter parte de seus recursos garantidores aplicados no segmento de imóveis. Dessa forma segundo entendimento de grande parte do setor, esses rendimentos deveriam ser considerados "aplicações financeiras destinadas ao pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate", e, portanto dedutíveis da base de cálculo das contribuições para o PIS/COFINS, em conformidade com a Medida Provisória Nº 2.158-35 de 24 de agosto de 2001.

Praxis 

- 3.9 As provisões matemáticas estão registradas conforme nota técnica atuarial, da atuária da Fundação e representam o total dos compromissos da Fundação com seus participantes ativos ou assistidos e são divididas em dois grupos: benefícios concedidos e benefícios a conceder.

4 PROGRAMAS DE ATUAÇÃO

4.1 Programa previdencial

Tem por objetivo administrar planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Até 31 de dezembro de 1998, a TELOS oferecia somente o Plano de Benefício Definido, adotando o regime de capitalização em suas avaliações atuariais e na determinação das Provisões Matemáticas.

Em novembro de 1998, a TELOS efetivou a reformulação de seu estatuto e criou um Plano de Contribuição Definida, os quais foram aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar, pelo ofício no. 837/SPC/CGOF/COJ. Como consequência, a partir de 1º de janeiro de 1999, as inscrições de novos participantes passaram a ser realizadas somente no âmbito do Plano de Contribuição Definida. Adicionalmente até a data de 31 de dezembro de 1998, foi aceita a migração dos participantes do Plano de Benefício Definido para o Plano de Contribuição Definida.

Taxas do Plano de Benefício Definido

As taxas de contribuição praticadas pelo Plano de Custeio do Plano de Benefício Definido, foram as seguintes:

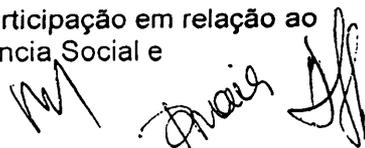
		<u>2003 e 2002</u>
Patrocinadoras	P	19,800%
Participantes ativos	P1	3,000%
	P2	2,000%
	P3	16,318%
Participantes assistidos	PA	10,000%

P percentual incidente sobre o total dos salários de participação dos participantes-ativos;

P1 percentual incidente sobre o salário-de-participação;

P2 percentual incidente sobre o excesso do salário-de-participação em relação à metade do limite máximo do salário de contribuição para Previdência Social;

P3 percentual incidente sobre o excesso do salário-de-participação em relação ao limite máximo do salário-de-contribuição para Previdência Social e



PA percentual incidente sobre o benefício da TELOS.

Taxas do Plano de Contribuição Definida

Neste plano, o participante recolhe a sua contribuição básica, variável de 3% a 8% e, caso deseje incrementar o valor do benefício futuro pode, adicionalmente, efetuar contribuições voluntárias.

Já a Patrocinadora recolhe a contribuição normal, de valor igual ao da contribuição básica de cada participante. A Patrocinadora é responsável ainda, pelo custeio dos saldos de contas projetadas e pela cobertura das despesas administrativas do plano, através do recolhimento da contribuição extraordinária.

A TELOS assinou com a EMBRATEL, em 01 de setembro de 1999 o Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial no valor inicial de R\$ 362.891, que está sendo liquidada no prazo máximo de 20 (vinte) anos, sendo o principal pago no mês em que o participante se aposentar, morrer ou se desvincular do plano.

Os rendimentos relativos ao saldo devedor são pagos mensalmente pela EMBRATEL e são calculados com base na taxa de valorização dos ativos da TELOS.

O termo de confissão de dívida foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 596 – SPCGAB/CGAS/CGAR, apresentando o saldo desta conta em 31 de dezembro de 2003 o valor a receber da EMBRATEL de R\$ 154.429, sendo R\$ 138.041 de principal e R\$ 16.388 de rendimento (R\$ 188.535 em 2002, sendo R\$ 184.616 de principal e R\$ 3.919 de rendimento), tendo sido pago até o encerramento do exercício de 2003 o montante de R\$ 474.754, sendo R\$ 224.850 de principal e o restante de rendimentos.

Demonstrativo da composição das contribuições contratadas.

Patrocinador	Sigla do plano de benefício	2003	2002
Serviço passado Contratado - EMBRATEL	00002	154.429	168.535

M
mais
JH

4.2 Programa assistencial

Tem como objetivo administrar Fundos constituídos de acordo com o artigo 5º do Estatuto da TELOS e destina-se ao custeio de serviços e planos assistenciais existentes na data da promulgação da Lei 109/2002.

4.2.1 Características Básicas do Plano de Assistência Médica para aposentados - AMAP

O plano de assistência médica - AMAP é um plano fechado e atende, exclusivamente, aos assistidos do Plano de Aposentadoria de Benefício Definido - PBD, em gozo de aposentadoria ou renda mensal vitalícia e pensionistas em gozo de pensão por morte ou auxílio reclusão e seus dependentes. Cobre 85% das despesas médicas dos assistidos, limitadas as tabelas de honorários médicos da Embratel.

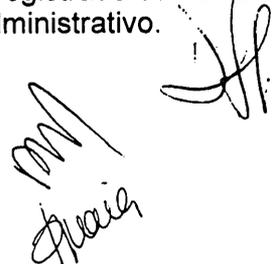
O fundo é provido unicamente por contribuições da EMBRATEL, calculadas em percentual da folha de salários de participação dos participantes ativos do PBD, hoje no patamar de 2,321%, conforme definido no plano de custeio em vigor, cabendo a Telos, única e exclusivamente, a gestão dos recursos, não sendo responsável por qualquer desequilíbrio financeiro/atuarial deste plano.

Em decorrência da migração para o Plano de Contribuição Definida - PCD da grande maioria dos participantes do PBD, restando apenas 24 participantes, as contribuições da patrocinadora foram reduzidas drasticamente, apresentando um déficit financeiro/atuarial da ordem de R\$ 231.718 no exercício que encontra-se, em sua totalidade, provisionado no balanço da patrocinadora (Embratel).

Apresentamos a seguir os valores correspondentes ao Fundo AMAP e Outros Fundos Assistenciais.

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Fundo AMAP	61.746	58.006
Outros fundos assistenciais		<u>12.923</u>
Total	<u><u>61.746</u></u>	<u><u>70.929</u></u>

Conforme aprovação do Conselho Deliberativo através da ata da 201ª reunião, em 02 de setembro de 2003, foi extinto o Fundo Social, que perfazia o total registrado como "Outros Fundos Assistenciais" e seus recursos transferidos para o Plano Administrativo.



Handwritten signatures and initials, including the name 'Francis' written vertically.

4.3 Programa administrativo

Tem como objetivo controlar as atividades administrativas inerentes às atividades da Fundação.

A despesas administrativas são registradas diretamente em seus respectivos programas, nas rubricas administração previdencial (código 521), administração assistencial (código 522) e administração dos investimentos (código 523), sendo alocado, via transferência interprogramas, o correspondente custeio administrativo.

O rateio de despesas administrativas entre os programas leva em consideração a alocação de pessoal, serviços, material etc., em suas respectivas atividades.

4.4 Programa de investimentos

Objetiva administrar o patrimônio de acordo com planos que tenham em vista obter rentabilidade compatível com o exigível atuarial do plano de custeio e segurança dos investimentos.

Registra os investimentos em renda variável, renda fixa, imobiliários, em operações com participantes e outros investimentos. Os resultados são apropriados diretamente em cada programa.



M mais

5 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

	2003	%	2002	%
RENDA FIXA				
Quotas de fundo de renda fixa	1.841.643		1.501.984	
Debêntures não conversíveis	22.961		21.983	
Debêntures conversíveis			11.555	
Notas Promissórias Distrib. Pública	15.152			
Outros títulos de renda fixa	51		81	
	<u>1.879.807</u>	86	<u>1.535.603</u>	82
RENDA VARIÁVEL				
Mercado à vista	91.463		134.961	
Quotas de fundos de ações	97.694		74.075	
Bônus de subscrição de ações			962	
Bolsa de Mercadorias e de Futuros			12.413	
	<u>189.157</u>	9	<u>222.411</u>	12
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO				
Edificações	16.593		12.233	
Shopping Center	56.921		61.503	
Fundo de investimento imobiliário	5.274		5.500	
	<u>78.788</u>	4	<u>79.236</u>	4
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				
Empréstimos	41.095		34.171	
Financiamentos imobiliários	9.755		9.067	
	<u>50.850</u>	2	<u>43.238</u>	2
TOTAL	<u><u>2.198.602</u></u>	100	<u><u>1.880.488</u></u>	100

Para fazer face a possíveis riscos de perda na realização dos títulos públicos relativos as Letras Financeiras do Tesouro Estadual e Municipal, que estão vinculados a precatórios, a TELOS mantém provisão para perdas no valor de R\$ 46.479 (R\$ 46.479 em 2002) correspondente a 100% do valor desses títulos no encerramento dos exercícios de 2003 e de 2002.

O restante da provisão para perda na realização de investimentos no montante de R\$ 3.717 (R\$ 3.717 em 2002) correspondente à estimativa da administração de uma eventual perda de parte da carteira de debêntures da Fundação.

Os imóveis relativos aos investimentos imobiliários estavam em 31 de dezembro de 2003 cobertos por apólices de seguro em montante considerado pela Fundação como adequado para cobrir eventuais sinistros.

Praxis J. M.

São registrados ao custo de aquisição, reavaliados em período não superior a três anos depreciados pelo método linear, à taxa anual de 2%a.a. ou pelas taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil remanescente, com base nos laudos de avaliação, em cumprimento ao que estabelece a legislação vigente.

A receita de aluguéis é registrada do exercício em rubrica do programa de investimento.

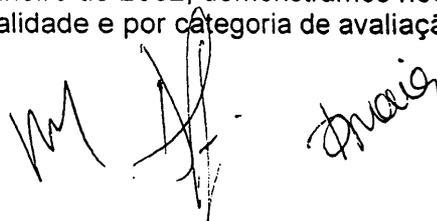
No exercício de 2003, todos imóveis integrantes da carteira da TELOS foram reavaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução 2.829 artigo 36 subitem I, revogada pela Resolução CMN nº 3.121, de 25 de setembro de 2003, devido ao interesse da Fundação em alienar os mesmos. Os laudos foram elaborados pela empresa, APSIS Consultoria Empresarial S/C Ltda, com base no método da renda.

Em 31 de dezembro de 2003 e de 2002 a composição das edificações reavaliadas era:

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Uso Próprio	2.114	2.325
Locado a Patrocinadora	14.479	9.453
Locados a Terceiros		455
Total	<u><u>16.593</u></u>	<u><u>12.233</u></u>

No curso do exercício de 2003, foi vendido o 8º andar do edifício Lowndes, localizado na Av. Presidente Vargas, 290, Centro – Rio de Janeiro, RJ, pelo valor de R\$ 576 gerando um resultado contábil negativo de R\$ 14.

Em atendimento à Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, demonstramos nos quadros a seguir a caracterização dos títulos, por modalidade e por categoria de avaliação.

Handwritten signatures and initials in black ink, including a stylized 'M', a signature that appears to be 'A. S.', and the name 'F. Maia'.

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Tipo/Natureza	Valor Contábil	Faixa de vencimento	Custo	Mercado
1 - Títulos para Negociação				
Cotas de FAC (Renda Fixa)	758.232		704.186	758.232
Cotas de fundos de ações (Renda Variável)	42.593			42.593
Ações - Mercado à Vista (Renda variável)	91.463		110.074	91.463
Outros	52			52
	<u>892.340</u>			<u>892.340</u>
2 - Títulos Mantidos até vencimento				
Debêntures não Conversíveis (Renda Fixa)	22.960	2007 a 2017	18.426	22.960
Notas Promissórias	15.152	2004	15.000	15.152
	<u>38.112</u>			<u>38.112</u>
Total	<u>930.452</u>			<u>930.452</u>

Nota: Declaramos que a TELOS, possui intenção e capacidade financeira suficiente para manter os títulos classificados na categoria tipo 2, até a data do seu vencimento.

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Tipo/Natureza	Contábil	Faixa de vencimento	Custo	Mercado
1 - Títulos para Negociação				
Cotas de FIF (Renda Fixa)	1.002.227		958.939	1.002.227
Cotas de FIA (Renda Variável)	55.101		44.681	55.100
	<u>1.057.328</u>			<u>1.057.327</u>
Total	<u>1.057.328</u>			<u>1.057.327</u>

PLANO ASSISTENCIAL E OUTROS

Tipo/Natureza	Valor Contábil	Faixa de vencimento	Custo	Mercado
1 - Títulos para Negociação				
Cotas de FAC (Renda Fixa)	81.184		64.760	81.184
Total	<u>81.184</u>			<u>81.184</u>

M
mais
JH

6 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A composição das contingências, que visam proteger o patrimônio de eventuais sentenças desfavoráveis em 31 de dezembro era a seguinte:

	2003	Acréscimos (decréscimos) em 2003	2002
Imposto de Renda na Fonte - IRF			
PIS/COFINS s/ aluguéis	2.495	1.660	835
Imposto Predial	373	12	361
Total Programa de Investimentos	2.868	1.672	1.196
Total exigível contingencial	2.868	1.672	1.196

O posicionamento da entidade quanto à provisão do Pis/COFINS sobre aluguéis está descrito no sumário das principais práticas contábeis (nota 3.8).

6.1 Reversões de contingências fiscais ocorridas em 2002

Conforme previsto no art. 8º da Instrução Normativa SRF nº. 126, de 25 de janeiro de 2002 e a Medida Provisória nº. 2.222, de 04 de setembro de 2001 a Fundação optou por efetuar o recolhimento do Imposto de Renda no valor de R\$ 127.130 relativo ao período de 1997 a 2001 e PIS/ COFINS no valor de R\$ 1.238, relativo ao período de 1994 a 2001 em 6 parcelas, vencendo a 1ª parcela em 31 de janeiro de 2002, sem a incidência de juros ou multas. Os encargos, no total de R\$ 47.297, relativo ao Imposto de Renda, e a provisão de R\$ 361, referente ao PIS/COFINS, foram revertidos no exercício de 2002, da seguinte forma:

Transferência para o Plano PBD	38.828
Transferência para o Plano PCD	5.719
Constituição de Fundo no Programa Assistencial	2.386
Constituição de Fundo no Programa Administrativo	364
	<u>47.297</u>
Constituição de Fundo no Programa Administrativo	<u>361</u>

6.2 Contingências trabalhistas e cíveis

As ações trabalhistas e cíveis existentes no encerramento do exercício de 2003, a Administração, baseada no parecer de seus consultores jurídicos, estima que essas ações terão desfecho favorável à Fundação e, portanto, não há necessidade de constituição de provisão.

7 EXIGÍVEL ATUARIAL, RESERVAS TÉCNICAS E FUNDOS

7.1 Mutação do exigível atuarial, reservas técnicas e fundos

	Exigível atuarial e reservas técnicas	Fundos
Saldo em 31 de dezembro de 2000	1.416.123	81.315
Superávit do exercício	44.741	
Constituição de reservas e fundos	186.780	(1.200)
Saldo em 31 de dezembro de 2001	1.647.644	80.115
Déficit do exercício	(75.000)	
Constituição de reservas e fundos	409.329	13.963
Saldo em 31 de dezembro de 2002	1.981.973	94.078
Déficit do exercício	(296)	
Constituição de reservas e fundos	277.862	7.957
Saldo em 31 de dezembro de 2003	2.259.539	102.035

7.2 Composição consolidada do exigível atuarial

	2003	2002
PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.257.023	1.979.161
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.578.803	1.332.220
Benefícios do Plano	1.578.803	1.332.220
BENEFÍCIOS A CONCEDER	678.220	646.941
Benefícios do plano com geração atual	679.446	648.766
Plano de Contribuição Definida	672.746	641.279
Plano de Benefício Definido	6.700	7.487
(-) Outras contribuições das gerações atuais	(1.226)	(1.825)

M
maig
J

As provisões e os fundos foram avaliados de acordo com o plano de custeio em vigor e também com base na avaliação atuarial realizada no exercício, sob responsabilidade da Assessoria de Estatística e Atuária da Fundação e Parecer do Consultor Atuarial - SISPREV Consultoria e Sistemas LTDA., a qual foi aprovada pelo Conselho Deliberativo e homologada pelas Patrocinadoras.

O total de Fundos Previdenciais em 2003 é de R\$ 19.478, composto de:

- a) R\$ 3.555, correspondente ao Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos do Plano de Benefício Definido, instituído para dar cobertura a eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no Plano de Custeio;
- b) R\$ 7.611, referente ao Fundo por Perda de Saldo, constituído, em conformidade com o subitem 6.5.1 do Regulamento do Plano de Contribuição Definida, a partir das parcelas do saldo da conta total do participante que não forem destinadas a pagamento de benefícios, em caso de perda parcial ou total deste saldo.

Conforme decisão do Conselho Deliberativo (191ª Reunião de 17/10/02) em 2003 foram abatidos deste fundo os valores de R\$ 6.372 e R\$ 34, referente a descontos nas contribuições das patrocinadoras Embratel e Star One respectivamente. e

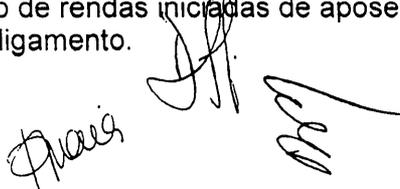
Conforme aprovação do Conselho Deliberativo em 18 de fevereiro, foi abatido deste fundo o valor de R\$ 598, com a finalidade de cobrir a insuficiência do Plano de Contribuição Definida após ao ajuste na Tábua de Mortalidade.

- c) R\$ 8.312, do Fundo do Pecúlio Complementar, que é um benefício componente do elenco do Plano de Benefício Definido da TELOS.

A provisão matemática de benefícios concedidos representa o saldo de R\$1.578.803 (R\$ 1.332.220 em 2002) correspondendo R\$ 578.924 (R\$ 387.585 em 2002) ao Plano de Contribuição Definida e R\$ 999.879 (R\$ 944.635 em 2002) ao Plano de Benefício Definido.

No que tange ao Plano de Benefício Definido essa provisão é a diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos participantes em gozo de rendas iniciadas de complementações de aposentadorias e pensões e de renda mensal vitalícia e o valor atual das contribuições que por eles ou pelas Patrocinadoras venham a ser recolhidas à TELOS, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio.

Em relação ao Plano de Contribuição Definida, a provisão matemática de benefícios concedidos corresponde ao valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos participantes em gozo de rendas iniciadas de aposentadoria, incapacidade, pensão e benefício diferido por desligamento.



A provisão matemática de benefícios a conceder apresenta o saldo de R\$ 678.220 (R\$ 646.941 em 2002) correspondendo R\$ 672.746 (R\$ 641.279 em 2002) ao Plano de Contribuição Definida e R\$ 5.474 (R\$ 5.662 em 2002) ao Plano de Benefício Definido.

No caso do Plano de Contribuição Definida, a provisão matemática de benefícios a conceder é o total dos saldos das contas previdenciárias dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício de prestação continuada, acrescido do total do saldo da conta de contribuição destinada ao financiamento do saldo de Conta Projetada, para os casos de incapacidade ou morte em atividade.

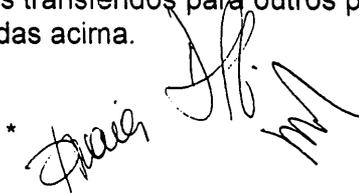
A provisão matemática de benefícios a conceder do Plano de Benefício Definido é a diferença entre o valor atual dos encargos a serem assumidos pela TELOS em relação aos participantes que ainda não estejam em gozo de rendas iniciadas de complementações de aposentadorias e pensões e de renda mensal vitalícia, e o valor atual das contribuições que por eles ou pelas Patrocinadoras venham a ser recolhidas à TELOS, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

8 RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

Nos programas previdencial, assistencial e administrativo, o item "resultado dos investimentos" representa o valor líquido das importâncias transferidas do programa de investimentos aos programas previdencial, assistencial e administrativo, a título de remuneração dos respectivos investimentos líquidos.

No programa de investimentos, o item "resultados transferidos para outros programas" representa a soma das transferências mencionadas acima.

* * *

Handwritten signature and initials in black ink, appearing to be 'Francis J.F.' and 'M'.

TELOS – FUNDAÇÃO EMBRATTEL DE SEGURIDADE SOCIAL



ROBERTO DURÃES DE PINHO
Diretor Superintendente
CPF 407.903.637-04



RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
Atuária
MIBA 502



DANIEL FERREIRA FALCÃO
Contador
CRC RJ 086709 / 02

PARECER ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Em 31.12.2003, foi efetuada a reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, em cujo cadastro constavam 31 participantes ativos (incluindo os participantes em manutenção de inscrição), 2.979 aposentados e 569 pensões por morte.

Este Plano foi fechado a novas adesões em 31.12.1998, data em que foi implementado o Plano de Contribuição Definida.

1. CADASTRO

O cadastro utilizado nas reavaliações atuariais é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na reavaliação atuarial, são considerados também como participantes ativos aqueles participantes que já se desligaram de Patrocinadora mas não optaram ainda pela devolução da reserva de poupança ou pela manutenção de inscrição. Além disso, são considerados participantes assistidos aqueles que já tenham requerido suas complementações mas estas estejam em processo de concessão.

2. ESTATÍSTICAS

Estatísticas básicas sobre a massa de participantes e patrimônio do Plano:

- idade média dos participantes ativos: 52 anos
- tempo médio faltante para entrada em gozo de aposentadoria: 4 anos
- expectativa de vida média do participante em gozo de aposentadoria programada: 20 anos
- Ativo Líquido Integralizado: R\$ 1.011.422.780,00
- Ativo Líquido a Integralizar: R\$ 0,00

3. PREMISSAS E BASES TÉCNICAS

Foi admitida a manutenção do Plano de Custeio atualmente em vigor para dar suporte ao Plano de Benefício Definido e as provisões matemáticas foram reavaliadas segundo os mesmos parâmetros e método de financiamento adotados na reavaliação atuarial do exercício de 2002.

Em relação às premissas consideradas na reavaliação atuarial do exercício anterior, pudemos observar a sua total confirmação.

Na presente reavaliação atuarial foi mantida a Tábua de Mortalidade Geral UP-94 com dois anos de agravamento.

No confronto entre as expectativas de vida completa obtidas a partir da Tábua mínima prevista na Resolução nº 11 (Tábua AT-49) e aquelas geradas pela Tábua UP-94 com 2 anos de agravamento, ponderadas para os participantes e beneficiários do sexo feminino e masculino, observou-se o desejável enquadramento nas normas dadas pela legislação das EFPC's.

Amey

4. RESULTADOS

A reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método agregado para todos os benefícios, posicionada em 31.12.2003, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.005.351.935,42
Benefícios Concedidos	R\$ 999.878.759,26
Benefícios a Conceder	R\$ 5.473.176,16
FUNDO DE COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS	R\$ 3.555.326,19

O referido Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, formado a partir da aplicação de 0,285% sobre a folha de salários de participação para o Plano, sendo que esta taxa encontra-se inserida no percentual de contribuição recolhido pelas Patrocinadoras, é destinado a cobrir eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no Plano de Custeio,

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários de participação referente a seus contribuintes ativos, são decompostos da seguinte forma:

- taxa média das Patrocinadoras: 19,800%
- taxa média dos Participantes Ativos: 10,374%
- taxa média dos futuros Participantes Assistidos: 13,156%

5. RENTABILIDADE

O Patrimônio Líquido deste Plano obteve, ao longo do exercício, uma rentabilidade de 14,60%, avaliada através do sistema de cotas, compatível com a variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna - IGP-DI, acrescido do juro de 6% a.a.(14,13%).

6. CONCLUSÃO

A partir da análise dos resultados da reavaliação atuarial em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2003, depreende-se que o Plano de Benefício Definido da TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial tanto para as Provisões Matemáticas quanto para o Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, existindo, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 2.515.518,39, que será registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Provisões Matemáticas deste Plano.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2004.



RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
MIBA nº 502

PARECER ATUARIAL

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA



Em 31.12.2003, foi efetuada reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, em cujo cadastro constavam 6.840 participantes ativos (incluindo os participantes vinculados contribuintes e os participantes vinculados), 1.562 aposentados e 37 pensões.

1. CADASTRO

O cadastro utilizado nas reavaliações é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na reavaliação atuarial, são considerados também como participantes ativos aqueles participantes que já tiveram o término do vínculo empregatício com Patrocinadora mas não optaram ainda pelo resgate, por se tornarem participantes vinculados ou participantes vinculados contribuintes. Além disso, são considerados participantes assistidos aqueles que já tenham requerido seus benefícios mas estes estejam em processo de concessão.

2. ESTATÍSTICAS

Estatísticas básicas sobre a massa de participantes e patrimônio do Plano:

- idade média dos participantes ativos: 40 anos
- tempo médio faltante para entrada em gozo de aposentadoria: 15 anos
- expectativa de vida média do participante em gozo de aposentadoria programada: 24 anos
- Ativo Líquido Integralizado: R\$ 1.104.854.129,32
- Ativo Líquido a Integralizar: R\$ 154.429.015,53, pelo prazo máximo de 15 anos

3. PREMISSAS E BASES TÉCNICAS

Para dar suporte ao Plano de Contribuição Definida, foram consideradas as fontes de custeio conforme o disposto nos itens 6.1, 6.2 e 6.3 do Regulamento do Plano e as provisões matemáticas e custos foram avaliados segundo os mesmos parâmetros e métodos de financiamento adotados nas reavaliações atuariais do exercício de 2002.

Em relação às premissas consideradas na reavaliação atuarial do exercício anterior, pudemos observar a sua confirmação. Quanto à hipótese de rotatividade, embora a presumida tenha sido de 0% ao ano e a realizada 7,36%, não há qualquer influência desfavorável para o Plano, uma vez que se trata de plano de contribuição definida na fase de capitalização.

Na presente reavaliação atuarial foi adotada a Tábua de Mortalidade Geral UP-94 com dois anos de agravamento.

No confronto entre as expectativas de vida completa obtidas a partir da Tábua mínima prevista na Resolução nº 11 (Tábua AT-49) e aquelas geradas pela Tábua UP-94 com 2 anos de agravamento, ponderadas para os participantes e beneficiários do sexo feminino e masculino observou-se o desejável enquadramento nas normas ditadas pela legislação das EFPC's.

Mais



4. RESULTADOS

A reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método individual para as aposentadorias e agregado para os benefícios de risco, posicionada em 31.12.2003, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.251.671.348,04
Benefícios Concedidos	R\$ 578.925.018,91
Benefícios a Conceder	R\$ 672.746.329,13
FUNDO POR PERDA DE SALDO	R\$ 7.611.796,81

O referido Fundo por Perda de Saldo é formado pela diferença apurada entre o valor resgatado pelo participante em caso de término do vínculo empregatício e o de seu saldo de conta, sendo disciplinada a sua destinação conforme item 6.5.1 do Regulamento.

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários aplicáveis referente a seus participantes, são decompostos da seguinte forma:

- taxa média das Patrocinadoras: 9,611%
- taxa média dos Participantes Ativos: 7,448%

A taxa recolhida pelas Patrocinadoras, para cobertura dos Saldos de Conta Projetada para os casos de benefícios de incapacidade e pensão por morte em atividade, foi objeto de reavaliação que resultou no percentual de 0,28%, sobre o qual recomendamos fosse aplicado um carregamento na base de 32%, nivelando-o em 0,37%, devido ao pouco tempo de existência do Plano.

5. RENTABILIDADE

O Patrimônio Líquido deste Plano obteve, ao longo do exercício, uma rentabilidade de 23,17% (sendo de 25,91% relativamente aos saldos de conta dos ativos e de 20,42% para os saldos de conta dos assistidos), apurada através do sistema de cotas, superior à variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna - IGP-DI, acrescido do juro de 6% a.a. (14,13%).

6. CONCLUSÃO

A partir da análise do resultado da reavaliação atuarial em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2003, depreende-se que o Plano de Contribuição Definida gerido pela TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, estando as Provisões Matemáticas totalmente cobertas pelo Patrimônio do Plano.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2004.

RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
MIBA nº 502

SCS – 012/04

Rio de Janeiro, 2 de março de 2004.

À

Telos - Fundação EMBRATEL de Seguridade Social

Prezados Senhores:

- 1 - Examinamos as Demonstrações Contábeis da Telos em 31.12.2003, os pareceres da atuária Rita Maia Sanches Rodrigues e a Reavaliação Atuarial dos Planos Previdenciários da Telos, para a data base de 31/12/2003, elaborada pela equipe técnica da Telos.
- 2 - O Balanço Patrimonial mostra que as Provisões Matemáticas são de R\$ 2.257.023,2 mil, sendo R\$ 1.578.803,7 mil para a cobertura de Benefícios Concedidos e R\$ 678.219,5 mil para Benefícios a Conceder.
- 3 - Ao Plano de Benefício Definido - PBD está associada uma Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, no valor de R\$ 999.878,7 mil, para garantia de 3.548 benefícios, e uma Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, no valor de R\$ 5.473,2 mil, para cobertura dos 31 participantes ativos. Foi, ainda, constituído, um Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, no valor de R\$ 3.555,3 mil. Existe, também, um Superávit Técnico de R\$ 2.515,5 mil.
- 4 - Ao Plano de Contribuição Definida - PCD cabe uma Reserva Matemática de Benefícios a Conceder de R\$ 672.746,3 mil, relativa a 6.840 participantes ativos e uma Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, no valor de R\$ 578.925,0 mil, para cobertura de 1.599 benefícios. Foi constituído, ainda, um Fundo por Perda de Saldo, no valor de R\$ 7.611,7 mil.
- 5 - Face ao Resultado Acumulado, ao longo do ano, foi constituída uma Reserva de Contingência no valor de R\$ 2.515,5 mil, representando 0,11% das Reservas Matemáticas.
- 6 - É nosso parecer que a Telos encontra-se em pleno equilíbrio financeiro atuarial.

Atenciosamente



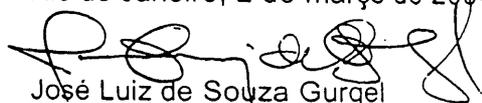
Prof. Ricardo M. Frischtak - MIBA 574

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos diretores e participantes
TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Telos – Fundação Embratel de Seguridade Social, levantados em 31 de dezembro de 2003 e de 2002 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. A determinação da composição do exigível atuarial foi conduzida sob a responsabilidade do consultor atuarial externo à entidade, e a nossa opinião, no que se refere à adequação dos cálculos atuariais, está baseada exclusivamente no parecer desse consultor.
- 2 Nossos exames foram conduzidos em conformidade com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, baseados em nossos exames e no parecer do atuário quanto adequação dos cálculos atuariais (exigível atuarial), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Telos – Fundação Embratel de Seguridade Social, em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, os resultados de suas operações e os fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 2 de março de 2004



José Luiz de Souza Gurgel
Sócio-contador
CRC RJ-087339/O-4
Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" RJ

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Emitido na 132ª Reunião do Conselho Fiscal
Realizada em 9 de março de 2004

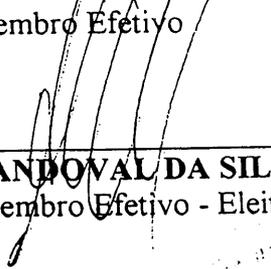
Os membros titulares do Conselho Fiscal da TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social, após exame das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, apoiados ainda no parecer sem restrições do atuário externo, SISPREV CONSULTORIA E SISTEMAS, no parecer sem ressalvas do auditor independente, TREVISAN AUDITORES INDEPENDENTES S/C, nas verificações e registros efetuados no decorrer do exercício são, por maioria, com voto contrário do conselheiro eleito, de parecer que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da fundação em 31 de dezembro de 2003, estando em condições de merecer aprovação por parte do Conselho Deliberativo.



ERALDO SOARES PEÇANHA
Presidente do Conselho



LÍDIO LINS NETO
Membro Efetivo



SANDOVAL DA SILVA VIANNA FILHO
Membro Efetivo - Eleito



FUNDAÇÃO EMBRATEL
DE SEGURIDADE SOCIAL

**DELIBERAÇÃO DO CONSELHO
DELIBERATIVO**

DCD – 002/2004

**APROVA AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS E A PRESTAÇÃO DE CONTAS
DA DIRETORIA RELATIVAS AO
EXERCÍCIO DE 2003**

**VIGÊNCIA:
10/03/2004**

O Conselho Deliberativo da TELOS, em sua 209ª Reunião, realizada em 10 de março de 2004,

CONSIDERANDO

- A competência que lhe confere o inciso VI do artigo 41 do Estatuto da TELOS;
- A avaliação atuarial elaborada pela Fundação; e
- O Parecer da Atuária da TELOS, o Parecer externo de Atuária da firma SISPREV – Consultoria e Sistemas Ltda., bem como os Pareceres, sem restrições, de TREVISAN – Auditores Independentes e do Conselho Fiscal da TELOS,

DELIBERA

1. Aprovar as Demonstrações Contábeis da TELOS e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2003 encaminhadas apresentadas ao Conselho Deliberativo.
2. Recomendar à Diretoria o encaminhamento de exemplares dos documentos ora aprovados à Patrocinadora Principal e à Secretaria de Previdência Complementar do MPAS para os efeitos preconizados na legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2004.

Purificación Carpinteyro Calderon
Presidente